

# DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INTERNAMENTOS POR FEBRE REUMÁTICA AGUDA EM PERNAMBUCO DE 2013 A 2023: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Beatriz Alves Figueiredo Lima<sup>1</sup>; Caio Veiga Montenegro De Oliveira<sup>2</sup>; Laura Margarida Veiga Pereira<sup>3</sup>; Maria Helena Queiroz De Araújo Mariano<sup>4</sup>; Eliézer Rushansky<sup>5</sup>.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/1

## RESUMO

**Introdução:** A febre reumática aguda (FRA) é uma complicação tardia não supurativa, após uma faringoamigdalite por *Streptococcus pyogenes*, em hospedeiros geneticamente suscetíveis. Desta forma, pode resultar em acometimento cardíaco, articular, nervoso e cutâneo. É a doença reumática mais comum em crianças e adolescentes e o manejo ineficaz pode provocar futuras complicações. Condições socioeconômicas precárias, habitação insalubre e inacessibilidade aos serviços de saúde contribuem para a ocorrência dessa patologia nesta parcela social menos favorecida. **Objetivo:** Avaliar a distribuição espacial e o perfil epidemiológico dos internamentos por FRA em Pernambuco. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo, baseado em dados agregados de morbidade hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), no período de 2013 a 2023, disponíveis na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados referentes ao quantitativo de Internações por febre reumática aguda em Pernambuco, analisando-se as seguintes variáveis: sexo, idade, raça e macrorregião de saúde. **Resultados:** Durante o período analisado, Pernambuco se destacou como o estado nordestino com a maior incidência de internamentos por FRA. Foram registrados 4.042 internamentos, representando 42,16% de todos na região Nordeste, sendo a cidade de Recife responsável por 3.708 casos. Em 2014, houve uma queda brusca no número de internações em relação a 2013, caindo de 1.213 para 556 casos no estado. Assim sendo, um decréscimo de 54,16%, com posterior manutenção de uma redução média de 15,32% ao ano, até 2023. Desse total, 51,70% dos pacientes eram mulheres, 50,89% se declararam pardos, 91,73% residiam na região metropolitana e 19,19% tinham entre 1 e 19 anos. **Conclusão:** Os dados evidenciaram uma prevalência significativa dos casos de febre reumática aguda em Pernambuco, quando comparado a outros estados do Nordeste. A redução progressiva de internamentos por FRA está diretamente relacionada com a eficácia da intervenção preventiva. O acometimento, contudo, ainda considerável de jovens, alerta para a necessidade de vigilância contínua e o manejo precoce da profilaxia. É mister que haja melhores condições de vida para redução das complicações, bem como da alta morbimortalidade associada à FRA.

**PALAVRAS-CHAVE:** Febre reumática aguda. Internamentos. Epidemiologia.